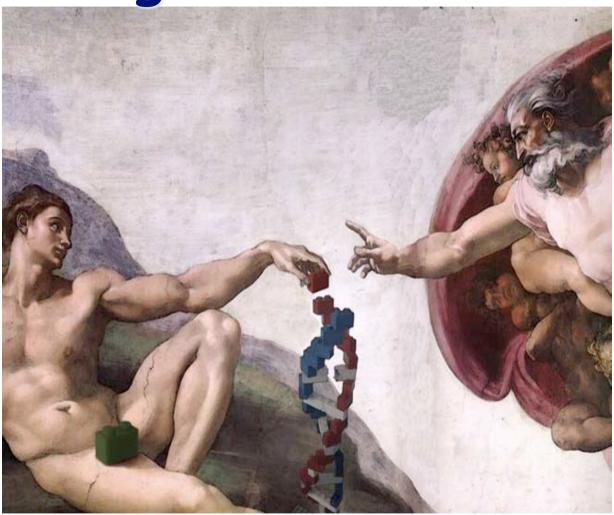
# Biologia Sintética



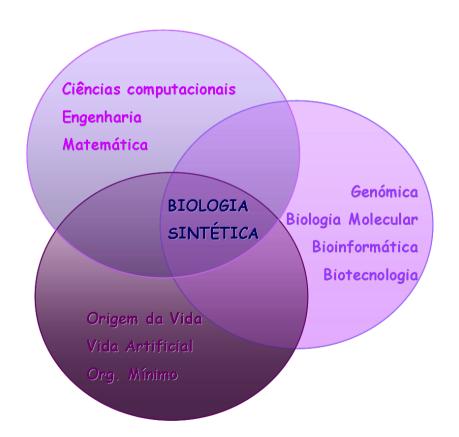
http://www.etcgroup.org/en/materials/publications.html?pub\_id=602

## Biologia sintética

Concepção e construção novas partes, módulos e circuitos que não existam no mundo natural e tb re-desenhar sistemas biológicos já existentes de modo a que estes desempenhem novas funções

#### Avanços na Biologia Sintética

- desenvolvimento de nanotecnologias,
- desenvolvimento nas técnicas de manipulação de átomos e moléculas
- estabelecimento de modelos computacionais
- síntese em larga escala de DNA



Últimos anos: síntese e utilização rotineira de oligonucleótideos para PCR (primers) ou como sondas (southern blot)  $\rightarrow$  fragmentos < 200 bp e de cadeia simples

Actualmente: fragmentos 3-4kb e cadeia dupla; algumas empresas prometem até 40 kb (pelo menos 1 fragmento de 35 kb já foi produzido)

Sintetizadores de DNA ~10000 US\$
0.70-0.80 US\$ / base pair

Craig Venter  $\rightarrow$  prod. sinteticamente as 5386 bp do vírus phix174 em 14 dias (alguns erros)

Síntese de DNA  $\rightarrow$  reduz significativamente tempo necessário para produzir GMOs

Utilizando um computador, as seq. nucleotídicas disponíveis e encomendando fragmentos de DNA é teoricamente possível construir genes e até genomas inteiros  $\rightarrow$  no futuro genomas simples poderão ser rotineiramente sintetizados ou reconfigurados de modo desempenharem funções específicas



Potenciais aplicações: prod. de enegia, bio-remediação, industria farmaceutica, agricultura etc.

Possibilidade de "ler" o código genético



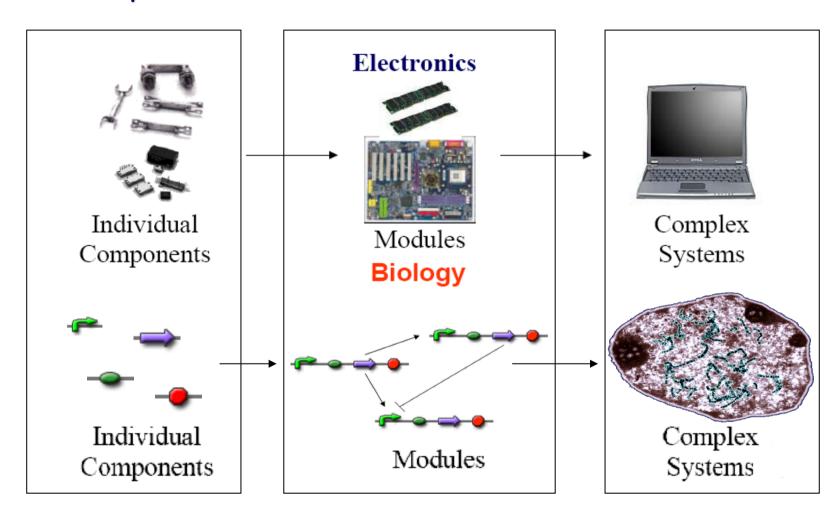
Possibilidade de "escrever" o código genético

(uma letra de cada vez)

#### Vida artificial

Problemas éticos → quase tantos como as potenciais aplicações; não há regulamentação específica

# Partes padronizadas $\rightarrow$ módulos $\rightarrow$ circuitos $\rightarrow$ introduzidos num *chassis* $\rightarrow$ sistema complexo



Biologia sintética trabalha abaixo do nível do gene, ao nível do codão, identificando e modificando codões de modo a construir novos conjuntos de informação

64 codões (4³) mas só 20 aminoácidos → possível escolher vários codões qd se quer exprimir um determinado aa (optimização do codão)

Ex. um det. codão pode funcionar melhor em bactérias e outro em plantas, embora ambas produzam o mm aa

Código genético não é tão linear como o código de um computador > genes actuam em rede produzindo proteínas que promovem ou suprimem a expressão de outros produtos génicos (sist. de regulação que controla a quantidade e/ou altura em que det. subst. é produzida)

Rede de regulação pode ser representada de modo ~ aos diagramas de circuitos electrónicos (em × de via metabólica temos via genética)

Para alterar uma via genética é nec. re-desenhar e alterar várias áreas diferentes e dp colocá-las num cromossoma sintético

### Partes padronizadas (bio-legos)



ex. promotor











ex. sensor



ex. Condições fisiológicas nivéis de nutrientes, etc.

ou



ex. gene modificado

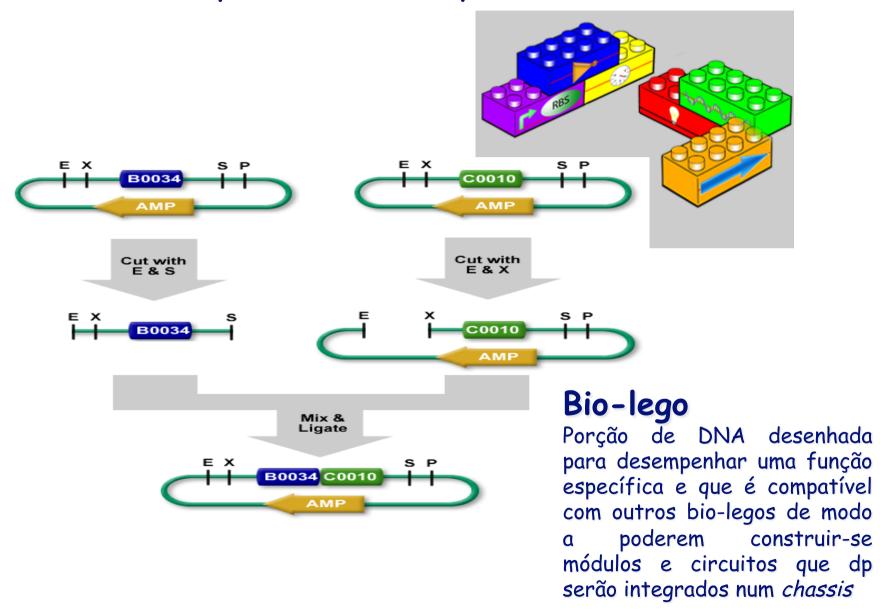


proteína com local activo modificado

proteína com 2 domínios catalíticos

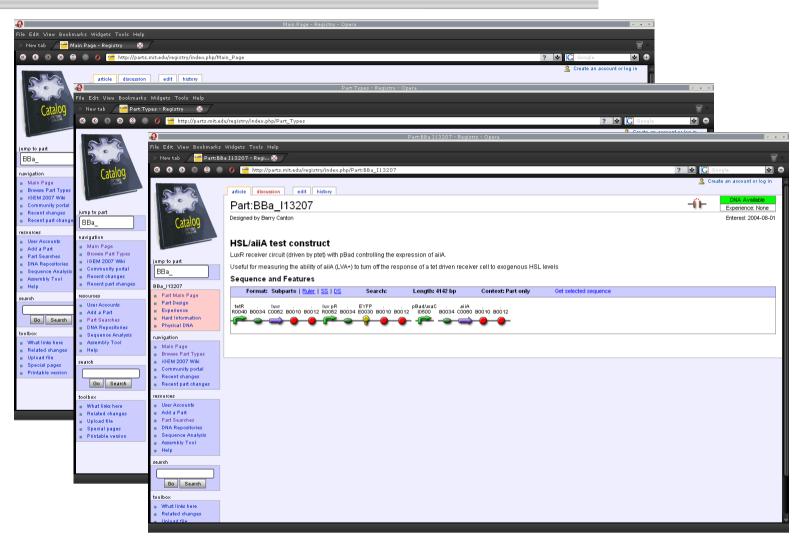
Outras: rbs, terminadores etc

## BioBrick™ parts assembly



# Registry of Standard Biological Parts

http://partsregistry.org/



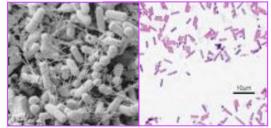
MIT – base de dados e repositório de partes biológicas padronizadas, de modo a que possam ser utilizadas por outros e montadas para gerar sistemas genéticos mais complexos (módulos e circuitos)

### Chassis

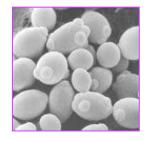
"The candidates for chassis should be well studied organisms with high throughput genomic and proteomic data available, minimalist in terms of the subset of genes that will allow retaining viability, and easy to engineer with the available molecular tools, becoming a versatile platform for multiple purpose applications"



Escherichia coli



Bacillus subtilis





Levedura (eucarionte)

Project acronym: BioModularH2

Project full title: Engineered Modular Bacterial Photoproduction of

**Contract no.: 043340** 

Hydrogen

Proposal/Contract no.: 043340 Jan.07- July 2010

Members of the consortium:

Instituto de Biologia Molecular e Celular (Portugal)

École Polytechnique (France)

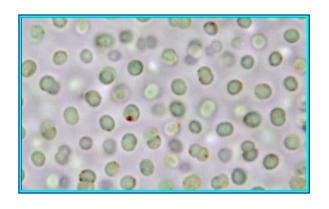
Universidad Politécnica de Valencia (Spain)

Uppsala Universitet (Sweden)

University of Sheffield (UK)

Weizmann Institute of Science (Israel)

### Chassis fotoautotrófico



Synechocystis sp. PCC 6803

- cianobactéria unicelular não-fixadora de N<sub>2</sub>
- > genoma de tamanho reduzido
- > naturalmente transformável
- > bem estudada (1º genoma de cianobactérias a ser totalmente sequencido)
- > várias ferramentas moleculares disponíveis

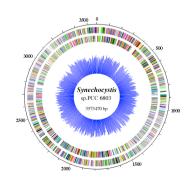
Synechocystis sp PCC 6803 Chromosome 1

GC Content: 47

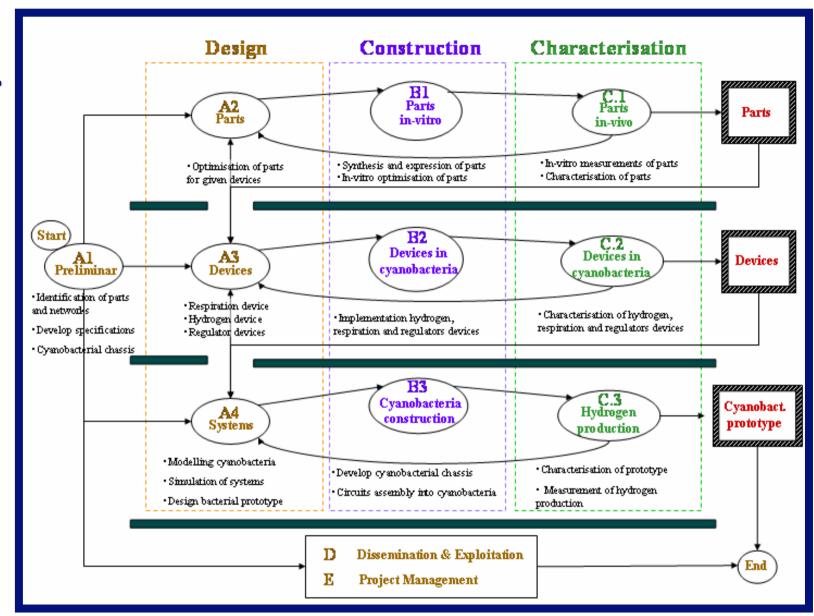
Phenotype: Photosynthetic, Ocean carbon cycle, Motile,

Photoautotroph, Facultative

**Size 3573 Kb**, 3168 orfs

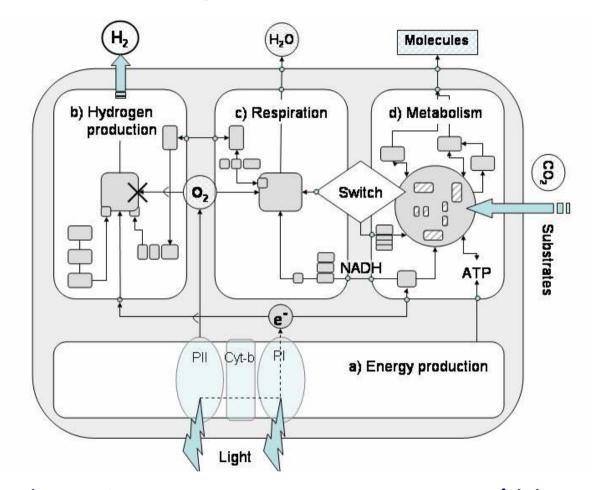


### Biomodular H<sub>2</sub>



Análise in silico Concepção computacional de partes Concepção computacional de módulos Síntese de partes Montagem dos módulos Preparação do *chassis*  Caracterização de partes e módulos Incorporação no *chassis* Avaliação do produto final

## Objectivo final



Chassis cianobacteriano que conjuntamente com os módulos e circuitos introduzidos utilize eficazmente a energia solar para a produção de hidrogénio

Partes e módulos → disponíveis para outras aplicações biotecnológicas

Junho 2004 → World 1st Synthetic Biology Conference

2 meses dp → 1° Dept. Biologia Sintética → Universidade da Califórnia

### Principais áreas de investigação em Biologia Sintética:

- > genomas mínimos
- **>**bio-legos
- >células artificiais
- > modificação das vias genéticas / metabólicas
- > expansão do código genético









Craig Venter: 1995 -> seq. genoma de Haemophilus influenzae

2003 → 1° vírus sintético genoma humano (CELERA)

TIGR (The Institute for Genomic Research)  $\rightarrow$  projecto do genoma mínimo

número de genes necessários para que um organismo sobreviva em determinadas condições

Organismo modelo → bactéria Mycoplasma genitalium (causa inf. urinárias)
517 genes (580.000 bp)
inactivaram os genes 1 a 1 e concluiram que podia sobreviver
com cerca de metade dos genes

C. Venter → versão sintética do *M. genitalium* (*M. laboratorium*) para servir de <u>chassis</u> para a produção de etanol ou H<sub>2</sub>

B. subtilis  $\rightarrow$  217 genes dos 4100 podem ser inactivados E. coli  $\rightarrow$  estudo em curso

Sciencexpress / www.sciencexpress.org / 20 May 2010 / Page 1 / 10.1126/science.1190719

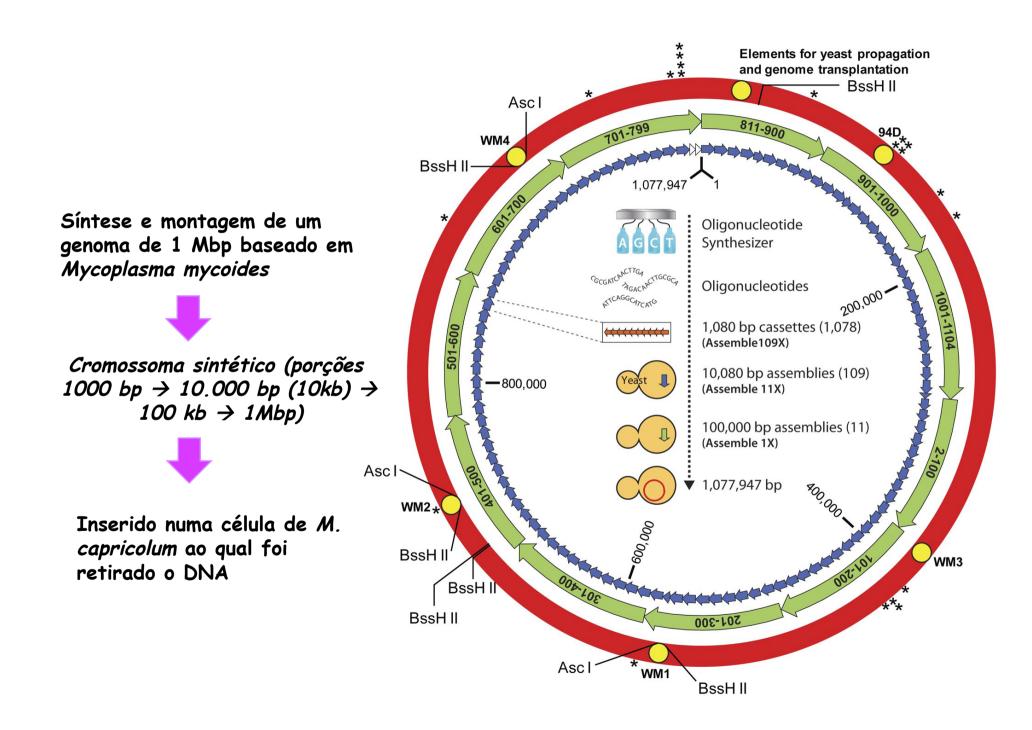
# Sciencexpress

### **Research Article**

#### Creation of a Bacterial Cell Controlled by a Chemically Synthesized Genome

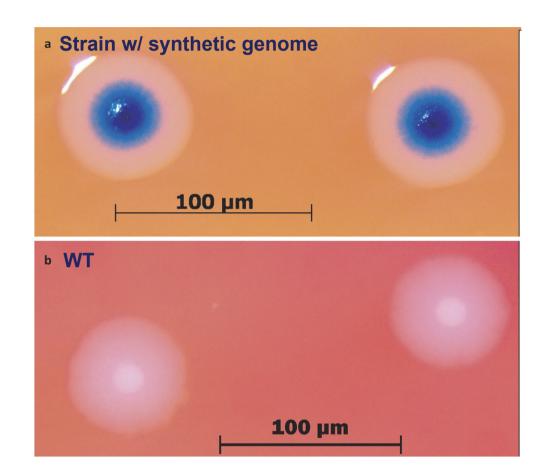
Daniel G. Gibson, John I. Glass, Carole Lartigue, Vladimir N. Noskov, Ray-Yuan Chuang, Mikkel A. Algire, Gwynedd A. Benders, Michael G. Montague, Li Ma, Monzia M. Moodie, Chuck Merryman, Sanjay Vashee, Radha Krishnakumar, Nacyra Assad-Garcia, Cynthia Andrews-Pfannkoch, Evgeniya A. Denisova, Lei Young, Zhi-Qing Qi, Thomas H. Segall-Shapiro Christopher H. Calvey, Prashanth P. Parmar, Clyde A. Hutchison III, Hamilton O. Smith, J. Craig Venter 1,2

### Celúla bacteriana controlada por um cromossoma sintético



Nova bactéria controlada pelo cromossoma sintético funciona e reproduz-se

(várias "marcas de água")

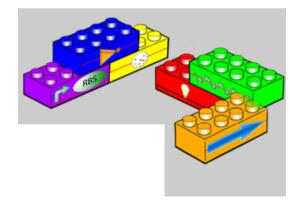


### Bio-legos:

**Drew Endy:** Um organismo vivo é como um computador ou uma máquina composta por circuitos genéticos, nos quais o DNA é o *software* que pode ser "pirateado" (*hacked*).

Código genético é "confuso" e "redundante" → podem ser construídos sistemas biológicos mais simples a partir de peças (partes) que estão bem descritas e caracterizadas (cujo comportamento é previsível)

**Tom Knight**  $\rightarrow$  BioBricks<sup>TM</sup> (partes padronizadas)



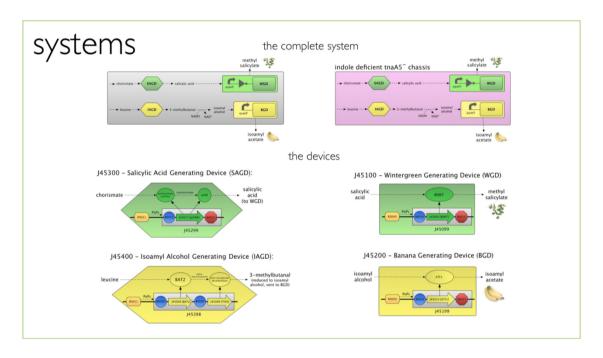


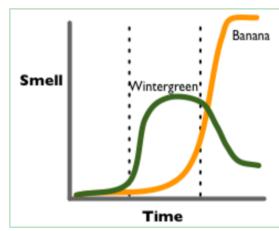
International Genetically Engenieered Machine Competition

Várias equipas de alunos de todo o mundo competem para criar "the coolest artificial life-form out BioBricks"

## eau d'e coli | mit igem 2006

Kate Broadbent, Andre Green, Stephen Payne, Veena Venkatachalam, Boyuan Zhu, Barry Canton, Austin Che, Drew Endy, Jason Kelly, Tom Knight, Reshma Shetty, Samantha Sutton





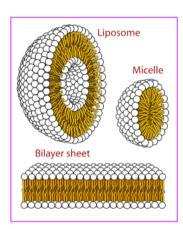
Outros ex. criar mecanismo suicida  $\rightarrow$  cel q se divida + do q 200x  $\rightarrow$  morte (impedir a formação de tumores)

### Células artificiais:

Steen Rasmussen → Protocell

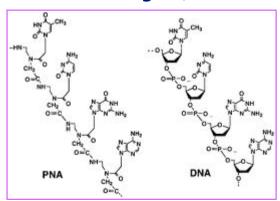
Requisitos da Protocell: metabolismo que capte e gere energia molécula ~ ao DNA que armazene informação membrana que delimite a célula

Membrana artificial → monocamada de lípidos



<u>PNA</u> (<u>Peptide Nucleic Acid</u>) em vez de **DNA** 

PNA as mesma bases que o DNA mas a estrutura é peptídica (mais seguro em termos de risco biológico)



Peter E. Nielsen (Univ. Copenhagen), Michael Egholm (Univ. Copenhagen), Rolf H. Berg (Risø National Lab) and Ole Buchardt (Univ. Copenhagen) in 1991 (Science, vol. 254 p 1497).

#### Extractos celulares substituídos por *PureSystems*:

- 36 enzimas
- ribossomas
- tRNAs
- co-factores

### Components in PURESYSTEM

His-Tagged Transcription /Translation Factors

T7 RNA Polymerase

Initiation Factors (IF1, IF2, IF3)

Elongation Factors (EF-Tu, EF-Ts, EF-G)

Release Factors (RF1, RF2, RF3)

Ribosome Recycling Factor

20 Aminoacyl tRNA synthetases

Methionyl tRNA transformylase

E. coli Ribosome

E. coli tRNA

**Energy Regeneration System** 

NTPs , Amino Acids , Salts , Buffer

### Modificação das vias genéticas:

Jay Keasling → Modificação das vias genéticas/metabólicas de modo a produzir compostos de interesse comercial

isoprenóides - compostos de origem vegetal que devido à sua complexidade nãa possível/rentável a síntese química e que qd directamente isolados das plantas são obtidos em quantidades diminutas.

## equipa de Keasling particularmente interessada na artemisinina → potente droga anti-malária









Jay Keasling heads Berkeley Lab's new Synthetic Biology Department, the first of its kind in the world. In a preview of things to come, he and his research team are using genetic engineering techniques to create microbes that can mass-produce artemisin, which is rare in nature.

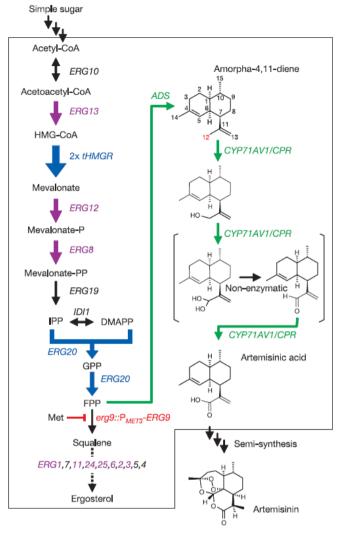


Figure 1 | Schematic representation of the engineered artemisinic acid biosynthetic pathway in *S. cerevisiae* strain EPY224 expressing *CYP71AV1* and *CPR*. Genes from the mevalonate pathway in *S. cerevisiae* that are directly upregulated are shown in blue; those that are indirectly upregulated by *upc2-1* expression are in purple; and the red line denotes repression of *ERG9* in strain EPY224. The pathway intermediates IPP, DMAPP and GPP are defined as isopentenyl pyrophosphate, dimethyl allyl pyrophosphate and geranyl pyrophosphate, respectively. Green arrows indicate the biochemical pathway leading from farnesyl pyrophosphate (FPP) to artemisinic acid, which was introduced into *S. cerevisiae* from *A. annua*. The three oxidation steps converting amorphadiene to artemisinic acid by *CYP71AV1* and *CPR* are shown.

A equipa de Keasling sintetizou vários genes que em conjunto com outros já existentes na levedura (*chassis*) vão originar uma nova via para a produção de ácido artimisinico → artimisinina

·Ro, D.-K., Paradise, E. M. et al. (2006), Production of the antimalarial drug precursor artemisinic acid in engineered yeast. Nature 440, 940-943.

### Expansão do código genético (alien genetics):

Steven Benner → Modelos de como a vida poderá funcionar utilizando sistemas genéticos não naturais

Moléculas diferentes, mas que como o DNA reproduzem e transmitem a informação genética.

Ex. DNA com 2 bases nucleotídicas artificiais

Conseguiu criar molécula com "6 letras" e dp desenvolveu uma polimerase capaz de a copiar → esta molécula poderá eventualmente suportar a vida noutros planetas

"DNA expandido" menos risco que o DNA normal

Tb já foi possível codificar aminoácidos a partir conj. de 4 nucleótidos (em  $\times$  de tripletos)  $\rightarrow$  n° de codões passa de 64  $\rightarrow$  256

Canton, B. et al. (2008). Refinement and stadardization of Synthetic biological parts and devices. Nature Biotechnology, 26: 787-793

Deplazes, A. (2009). Piecing together a puzzle. EMBO Reports, 10: 428-432.

Serrano, L. (2007). Synthetic Biology: promises and chalenges. Molecular Systems Biology, 3: 158.

Tucker, J. B. & Zilinskas, R. A. (2006). The promise and perils of synthetic biology. The New Atlantis - A Journal of Technology and Society, 12: 25-45.

Special report: Synthetic biology (2006). The Economist, Sept. 2<sup>nd</sup>, 2006.

BioEssays 4 (April 2010). Special issue: Synthetic Biology. www.bioessays-journal.com

http://partsregistry.org

http://bbf.openwetware.org/

http://www.etcgroup.org/en/materials/publications.html?pub\_id=602

http://www.thenewatlantis.com/docLib/TNA12-TuckerZilinskas.pdf

http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=39&id=474 http://www.youtube.com/watch?v=XIuh7KDRzLk

